

TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SAUDÁVEIS

Autores

Érika Gomes Carvalho(1); Gabrielle Maria de Souza(1); Virgínia Oliveira Chagas(1); Victor Rodrigues(1) Barcelo Silênio Souza Reis(1); Patrícia de Sá Barros

Afiliação

(1) Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí Curso de Fisioterapia Texto

Introdução: O teste de caminhada de seis minutos (TC6') avalia a intensidade submáxima da capacidade funcional, sendo bem estabelecido em diversos grupos etários e condições clínicas. Muitos países têm avaliado o desempenho do TC6' em crianças saudáveis. No Brasil, estudos são escassos em relação a aplicabilidade do TC6' na população de crianças e adolescentes saudáveis. Neste intuito, um estudo multicêntrico no Brasil em desenvolvimento foi realizado sendo apresentado na ocasião apenas os dados referentes a região centro-oeste do Brasil. **Objetivo:** Descrever a distância percorrida (DP) no TC6', comparar os sinais vitais antes e após o teste, o esforço percebido após o mesmo e a correlação da DP com a idade, peso, altura. **Método:** Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, com 111 crianças/adolescentes, de 7 a 12 anos de idade, representando a região centro-oeste de um estudo multicêntrico. Foram avaliados dados antropométricos (peso, altura, índice de massa corporal (IMC), Frequência cardíaca (FC) em repouso, após o TC6', 1 e 2 minutos após TC6', saturação periférica de oxigênio (SpO2) (antes e depois), pressão arterial e escala de borg após o TC6'. Os grupos foram divididos por IMC em percentil: Baixo Peso; Eutrófico; Sobrepeso e Obesidade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma Universidade Federal, parecer nº 931.231/2015. **Resultados:** 66 (59,5%) crianças/adolescentes são do gênero masculino e 45 (40,5%) feminino. A maioria (44,14%) tinham sobrepeso e/ou obesidade demonstrando DP inferior quando comparadas com eutróficos. A comparação da DP por gênero foi significativa ($p=0,04$), sendo maior no gênero masculino. A FC em repouso comparada com a final, um e dois minutos após o TC6', demonstraram significância em todos os grupos. Em contrapartida, a SpO2 foi significativa ($p=0,01$) somente no grupo com obesidade. Sobre a Borg, o grupo de baixo peso apresentou escores com diferença significativa entre os gêneros ($p<0,001$). Somente a altura demonstrou correlação ($p=0,008$) com a DP. **Conclusões:** Infere-se que os dados antropométricos influenciam o desempenho do TC6', sendo potenciais fatores de confundimento.